



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GREENKEEPERS

COMUNICAÇÃO SÓCIO, PATROCINADORES E PARCEIROS

Tema: Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve

Caríssimos

Espero que se encontrem todos de boa saúde.

Como estão recordados, em dezembro passado tivemos a visita da Ministra da Agricultura e do Ministro do Ambiente ao Algarve (mais propriamente na sede da AMAL em Faro) no sentido de discutir medidas de aumento de eficiência hídrica no Algarve, pois avistava-se uma possível seca e um inverno seco.

O CNIG integrou o grupo de trabalho e tem contado com o apoio da APG na vertente técnica para a discussão e tomada de decisões no que diz respeito à manutenção dos campos de golfe, mais propriamente, em relação a tudo o que está relacionado com a rega e recursos hídricos, de modo a preparar um documento a ser apresentado aos ministros.

Esse documento foi compilado pela APA e pela DGADR e foi-nos apresentado no final do mês passado com algumas metas e cenários de cortes.

Nosso espanto quando, os cenários apresentados eram todos com 50% de corte nas águas superficiais para o Golfe enquanto as restantes áreas as reduções seriam de 10% ou mesmo 0%.

De imediato juntamente com o CNIG e AGGP, preparamos os dados e os argumentos de modo a que estes valores não fossem postos em prática, pois isso iria afetar diretamente 12 campos de golfe, pondo em causa a sua existência.

A reunião de discussão deste mesmo documento foi realizada na passada 6ª feira (15 maio) onde estiveram presentes todos os intervenientes e usuários da água no Algarve.

Entre outros intervenientes, destaco a intervenção, e que em termos temporais foi nesta ordem, João Fernandes – Turismo do Algarve, João Paulo Sousa – AGGP, Luís Correia da Silva – CNIG e eu a representar a APG.

Felizmente, o nosso inquérito juntamente com a Universidade ao qual todos respondemos e pelo qual agradeço novamente, deu-nos dados muito importantes para todo o sector estar bem

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GREENKEEPERS

Sede: Rua Frederico George, Nº 39, 1ºD, Alto da Faia – 1600-012 Lisboa Portugal

Tel. +351 21 715 70 71 Contribuinte nº 505 479 583

www.apgreenkeepers.pt

munido de factos e do estado atual dos campos de golfe, dados estes que foram utilizados na reunião para corroborar a nossa posição.

2

Muito sucintamente, e como a nossa já foi a 4ª intervenção do Golfe tendo sido discutidos muitos pontos anteriormente, destaco os temas por mim frisados:

- i. Parabéns dados à APA pelo número (quantidade de água consumida do Golfe) apresentado, pois está em linha com o número do inquérito feito em dez.2019 pela APG + UAIG;
- ii. De acordo com a intervenção de Cláudia Brandão onde comentou que o documento deveria ter o rácio Custo/Benefício associado ao uso da água;
- iii. Os campos são geridos por Agrónomos e técnicos de rega, estando em constante “melhoria contínua”. Isto significa que os investimentos e melhorias na eficiência têm sido aplicadas desde o início e não apenas em anos de seca e/ou em que somos chamados a intervir;
- iv. Os Greenkeepers estão disponíveis, como sempre estiveram, para colaborar num plano de redução e no aumento da eficiência;
- v. Os campos estão a fazer um esforço para avançar com a utilização das águas residuais e muitas das vezes o projeto ficou parado devido a entidades que não os campos de golfe (ex. Golfe da Boavista);
- vi. Mostrei preocupação e espanto pelo facto de investirmos tanto tempo a discutir o Golfe que consome apenas 6,4% da água (15.2 hm³) quando comparado ao consumo urbano que consome 34,0% (80.3 hm³) e que tem perdas em baixa na ordem dos 30%. Perdas estas que reparadas hoje, são poupanças diretas amanhã e que não fez nenhum sentido a “ligeireza” com que este assunto foi apresentado na reunião.

É possível que a minha intervenção possa ter criado alguns anticorpos mas na minha opinião é inadmissível atacar o sector que mais reporta, e menos água usa e esta com altíssima eficiência, apenas por ser tema sensível à sociedade civil.

Já lancei também o repto para as entidades competentes, para trabalhar na melhoria da comunicação para o exterior da realidade do Golfe e do que isso acarreta de benefícios. Até isso acontecer, estamos sempre na linha de fogo e muitas das vezes sem qualquer razão.

Neste momento estamos a trabalhar para apresentar alternativas ao previamente sugerido. Logo que haja notícias, comunicaremos.

Com os melhores cumprimentos e a defender com muito orgulho a nossa profissão.

O PRESIDENTE

JOEL NUNES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GREENKEEPERS

Sede: Rua Frederico George, Nº 39, 1ºD, Alto da Faia – 1600-012 Lisboa Portugal

Tel. +351 21 715 70 71 Contribuinte nº 505 479 583

www.apgreenkeepers.pt